19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisasadvindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO EM AÇÃO NA LÍNGUA ESPANHOLA

Letícia Camargo Almeida (UEPG)[1]
Orientação: Prof.ª Dra. Aparecida de Jesus Ferreira (UEPG)

Resumo: O ensino de espanhol como língua estrangeira pode e deve colaborar para que seja um espaço propício com reflexões acerca das temáticas étnico-raciais na escola, pois "a Língua Estrangeira também tem a responsabilidade social de considerar temas que promovam igualdade em termos raciais e étnicos" (FERREIRA, 2017, p. 69). Esta pesquisa tem como proposta realizar uma sequência didática (SD) com uma perspectiva de Letramento Racial Crítico (LRC) desenvolvido por Ferreira (2015). O objetivo será observar como os discentes atuam na reflexão acerca da questão racial, através da primeira produção de uma narrativa autobiográfica de como se deram conta que o racismo existe. Posteriormente compreender a percepção dos discentes acerca da questão racial com o LRC através da análise das narrativas que será realizada como atividade final da SQ. As reflexões para abordar sobre raça estão centradas nos estudos de Hall (2006), Silva (2000) e Moita Lopes (2012), Munanga (2004), Gomes (2005) que tratam do ensino crítico de línguas, nas discussões sobre educação antirracista e língua estrangeira, tal como abordada por COUTO (2016) Ferreira (2014, 2015, 2016, 2017), Ferreira & Ferreira (2015), na pedagogia crítica Freire (1996). A pesquisa pretende possibilitar as discussões e reflexões aos discentes sobre a função da língua espanhola na formação humana.

Palavras – chave: Letramento Racial Crítico. Ensino de Língua Espanhola. Narrativas Autobiográficas. Sequência didática. Identidade de Raça.

Nome do programa ou projeto

PPGEL - Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem

Projetos vinculados

Projeto relacionada ao NUREGS e GEPLIR

Público-alvo:

Alunos/as do 3º Ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM) da ETEC (Escola Técnica Estadual) de Itararé, pertencentes ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), do estado de São Paulo.

[1] Mestranda em Estudos da Linguagem. UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: leticia_almeida88@hotmai.com

Município Atingido:

Itararé - SP

Local de execução:
ETEC de Itararé

Justificativa

O ensino de espanhol como língua estrangeira (ELE) pode e deve colaborar para que seja um espaço propício com reflexões acerca das temáticas étnico-raciais na escola, pois "a Língua Estrangeira também tem a responsabilidade social de considerar temas que promovam igualdade em termos raciais e étnicos" (FERREIRA, 2017, p. 69). Nesse sentido, a presente pesquisa tem como proposta realizar uma sequência didática com uma perspectiva de Letramento Racial Crítico, utilizando o gênero textual narrativas autobiográficas, que estão embasadas no conceito de Letramento Racial Crítico desenvolvido por Ferreira (2015).

Segundo Woginski (2018, p.20) "Há que se ressaltar algumas lacunas sobre a referida temática nas disciplinas curriculares" e por isso torna-se imprescindível que o ensino de língua estrangeira possa ser um espaço de reflexão entre professores/as e alunos/as. E para tanto que é importante informar que nesta minha pesquisa vou sanar algumas lacunas ao abordar a importância do Letramento Racial Crítico para professores de Língua Espanhola.

Objetivos

A pesquisa tem como objetivo compreender como as/os alunas/os atuam na reflexão acerca da questão racial, por meio da sequência didática com o gênero textual narrativas autobiográficas em uma perspectiva de Letramento Racial Crítico, para fomentar o ensino crítico – reflexivo. E assim, observar a percepção das/os alunas/os da questão racial demonstradas em narrativas autobiográficas a partir da primeira narrativa. E posteriormente compreender a percepção das/os alunas/os da questão racial demonstradas em narrativas autobiográficas através das várias atividades desenvolvidas sobre as questões raciais na sequência didática.

As perguntas da pesquisa são:

PERGUNTAS DE PESQUISA:

1) Qual a percepção das/os alunas/os da questão racial demonstrada a partir da primeira produção da sequência didática com o gênero textual narrativas autobiográficas?

2) Qual a percepção das/os alunas/os demonstradas a partir de várias atividades desenvolvidas sobre as questões raciais na sequência didática?

Metodologia

A metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa é qualitativa e está baseada nos autores Bortoni - Ricardo (2008) e Flick (2009), inserida no campo da Linguística Aplicada. Em relação a epistemologia, ou seja, como será compreendida a pesquisa é através da pesquisa narrativa tendo como base autores como Clandinin e Connelly (2011) que considera que as pessoas precisam ser compreendidas como indivíduos, que estão sempre em interação e sempre inseridas em um contexto social.

E a geração de dados será através da análise das narrativas autobiográficas. E que serão utilizadas nas aulas de espanhol para alunos/as do Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM) da ETEC (Escola Técnica Estadual) de Itararé, pertencentes ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), do estado de São Paulo. A sequência didática será realizada no ensino remoto devido a pandemia do Coronavírus, por meio da plataforma TEAMS.

Resultados esperados:

Espera -se nesta pesquisa, por meio da sequência didática embasada no letramento racial crítico, seja fomentada o ensino crítico – reflexivo nas aulas de língua espanhola. E assim poder colaborar ativamente na desconstrução do racismo enraizado e da discriminação racial no ambiente escolar. Isso implica na importância da construção da identidade entre discentes e docentes para a construção de uma educação antirracista, já que “somos seres do discurso que se constroem e se (re) constroem pela palavra, que é a matéria principal das aulas de línguas” Moita Lopes (2012, p. 10).

Considerações Finais

Diante das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que dispõe sobre a obrigatoriedade do estudo dos conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na Educação Básica do Brasil, é de suma importância que haja mais pesquisas preocupadas em investigar essa temática na língua espanhola. Dada a responsabilidade

das aulas de língua estrangeira (ELE) em formar indivíduos capazes de respeitar a diversidade cultural.

Nesse sentido, esta pesquisa qualitativa pretende contribuir na compreensão em como as/os alunas/os atuam na prática do LRC em ação, nas aulas de língua espanhola. E assim, possibilitar que a lei 10.639/2003 e 11.645/08 sejam efetivas com discussões e reflexões das questões raciais, através das narrativas nas aulas de língua estrangeira espanhola.

Referências

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial. 2. Ed., 2008.

BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008. Brasília. MEC- Ministério da Educação. 2008

COUTO, L. P. Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio. 1. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2016

CLANDININ, D. Jean. CONELLY, F. Michael. Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. "O gênero quarta capa no ensino de inglês". In: Gêneros textuais e ensino. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. São Paulo: Parábola, 2010.

ENEVAN, É. A. da S. Um olhar sobre as representações de identidades sociais de raça: análise de livros didáticos para o ensino de espanhol/LE. Dissertação de mestrado (Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade), Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2016.

FERREIRA, A. J. (Org.) As Políticas do Livro Didático e Identidades Sociais de Raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Livros Didáticos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

_____. Representação de Negros e Negras Num Livro Didático de Espanhol: Alguns Apontamentos. In: FERREIRA, A. de J. (Org.). As políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe em livros didáticos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p. 121-142.

FERREIRA, A. de J. Identidades sociais de raça em estudos da linguagem: com atividades reflexivas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2017a.

_____. Racismo no Brasil? É coisa da sua cabeça: histórias de racismo e

empoderamento no ambiente familiar, escolar e nas relações sociais. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2017b.

_____. Letramento Racial Crítico através de narrativas autobiográficas: com

atividades reflexivas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.

FERREIRA, A. de J. Identidades sociais de raça em estudos da linguagem: com atividades reflexivas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2017a.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

FREIRE, P. Pedagogia da esperança. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo – Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra. Pp.57-76. 1996

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

Gomes, N.L.; Jesus, R.E. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei nº 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. Educar em Revista, n.47, p.19- 33, 2013. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2016.

GOMES, Nilma Lino. Um olhar além das fronteiras educação e relações raciais. 1 ed, BeloHorizonte: Autêntica, 2010. p. 97 – 109

Guilhem, Dirce., Diniz, Debora. O que é ética em pesquisa. Brasil: Brasiliense, 2017. Teoria Racial Crítica e Letramento Racial Crítico: Narrativas e Contra narrativas de Identidade Racial de Professores de Línguas. Revista da ABPN, Associação Brasileira de Pesquisadores e Pesquisadoras Negras, São Paulo, v. 6, n. 14. São Paulo, p. 236-263, 2014.

Hall.Stuart, Da diaspora: Identidades e mediacoes culturais / Stuart Hall; Organizacao Liv Sovik; Traducao Adelaine La Guardia Resende ... let all. - Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasilia: Representacao da UNESCO no Brasil, 2003.

JOVINO, Ione da Silva. NEGROS E NEGRAS NUM LIVRO DIDÁTICO DE ESPANHOL: NOTAS SOBRE AS REPRESENTAÇÕES. In: ANAIS DO COPENE SUL, 2015, Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/copene-sul/trabalhos/negros-e-negras-num-livro-didatico-de-espanhol-notas-sobre-as-representacoes?lang=pt-br>. Acesso em: 30 jun. 2020.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Linguagem e escola na construção de quem somos (Prefácio). In: FERREIRA, Aparecida de Jesus. (Org.). Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas, SP: Pontes, 2012. p. 9-12.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativa em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução. Delta, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994.

Norton, B., & Toohey, K. (2011). Identity, language learning, and social change. LanguageTeaching, 44 (4), 412–446.

NORTON, Bonny; TOOHEY, Kelleen. Identity and language learning. KAPLAN, Robert B. (Ed.). The Oxford handbook of applied linguistics. Oxford e New York: Oxford University Press, p.115-123, 2002.

PESSOA, Rosane Rocha; URZEDA-FREITAS, Marco Túlio de. Língua como espaço de poder: uma pesquisa de sala de aula na perspectiva crítica. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 133-156, mar. 2016

PINTO, M. L.; MACEDO, J. R. N. .PBL (problem based learning) uma prática pedagógica, só para área da saúde?. UNAR. REVISTA CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS "DR. EDMUNDO ULSON" , v. 14, p. 110-120, 2017.

SIQUEIRA-BATISTA, R.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Os anéis da serpente: a aprendizagem baseada em problemas e as sociedades de controle. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, ago. 2009.

SCHNEWLY. Bemard. DOLZ Joaquim & NOVERRAZ, Michelle Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: Apresentação de um Procedimento. In: Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de eiras, 2004.

TELLES, João. A "É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!" Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas.” Rev. Linguagem & Ensino, Assis – SP, Vol. 5, No. 2, 2002 (91-116).

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. Tradução: José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo-SP: Martins Fontes, 1998.

ZARHARLICK, A.; GREEN, J. Ethnographic research. In: FLOOD, J. et al. (Eds.). Handbook of research in teaching the English Language Arts. New York: Macmillan, 1991.